SABORES E SABERES ANCESTRAIS - 2025

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ESPUMOSO RS

DADOS PESSOAIS JAMAICA

Nome: Valdir Leonardo Rodrigues Data de Nascimento: 28/09/1975

Naturalidade: Erexim / RS Estado Civil: Separado

RG: 7057393493 **CPF**: 670.129.730-72

Profissão: Educador de Capoeira e Cultura Afro-Brasileira e Afro-Descendente

CREF: 009597-P/RS Telefone: (54) 98429.4585 CNPJ: 14.631.793/0001-51

APRESENTAÇÃO DO PROJETO E JUSTIFICATIVA

Projeto 01:

A humanidade surgiu em África há milhões de anos onde as primeiras descobertas, invenções e instituições humanas dão seus primeiros passos.

Em nossas escolas ainda contamos a história pelo olhar do opressor. Infelizmente para nós brasileiros África é um continente desconhecido.

O tema África não é abordado contando sua origem, as escolas de Educação Infantil, Fundamental, Médio e Superior não conhecem a metodologia, antropologia, sociologia a partir da África.

Em nossas memórias temos os Povos Africanos como escravizados que aqui chegam, e uma visão dos povos tradicionais que aqui já viviam como insolentes...

A Lei 10.639 promulgada em 2003 torna obrigatório o ensino da história e cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas públicas e privadas, desde o ensino fundamental até o ensino médio.

Se faz necessário a capacitação também de nossos Educadores que venham buscar dentro da Ancestralidade de nosso povo este conhecimento que é milenar, mas não é acadêmico (lembrando que a academia estuda a ancestralidade e não o contrário).

Estudar sem impor a este conhecimento que é Ancestral e muito tem a nos ensinar. Para que toda geração principalmente a criança preta olhe para sua ancestralidade e diga:

"Eu não vim de escravo."

"Nossa história começou muito antes."

"Sou descendente de Reis e Rainhas."

"Esse é o meu, o seu, o nosso desafio!"

OBJETIVO

Projeto 01:

- Difundir a cultura afro-brasileira e africana que tem como base a formação de nossa sociedade brasileira.
- Criar possibilidades para que o educador transmita seu conhecimento de forma que atraia o interesse de seus alunos.
- Fazer com que na prática das atividades o estimulo que parte do educador seja combustível de conhecimento e troca de vivências, concretas para o aluno.
- > Desmistificar estereótipos negativos relacionados a cultura afro-brasileira e africana.

Observar a cultura afro-brasileira e africana presente no nosso dia a dia.

Conhecer e aprender sobre nosso vocabulário, artesanato, gastronomia, religiosidade, dança, cultos, metodologia, ancestralidade afro-brasileira e africana.

METODOLOGIA

Projeto 01:

- Atividade de formação para educadores da Rede Municipal de Ensino de Espumoso RS.
 - Apresentação artística contando um breve histórico sobre o Continente Africano e os diferentes povos que aqui chegaram
 - Dificuldades dentro da rede de ensino para desenvolver a temática África ou Afro brasileira.
 - o Caminhos para desenvolver os trabalhos junto ao currículo escolar.
 - Musicalização dentro do letramento. Usando instrumentos de percussão. Disciplinas.
 - Realidade dos Afro-brasileiros e Africanos em nosso país nos dias atuais e no passado.
 - Brincadeiras de origem Afro-brasileira e Africana.
 - Nosso vocabulário do dia a dia que tem um pouco de África.
 - o Combater o racismo é uma luta de todos!

ABIYAMO OTA AGAN, ENI NSISE OTA OLE!

Provérbio Yorùbá Tradução:

A PESSOA QUE TRABALHA DURO GANHA A INIMIZADE DO DESOCUPADO.

ORÇAMENTO

PROPOSTA

À PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO Prezados senhores:

Termo de Proposta de Contrato de Prestação de Serviços, que fazem entre si o Município de Espumoso / RS através da Prefeitura Municipal de Espumoso / RS, e o Sr. VALDIR LEONARDO RODRIGUES, com firma registrada sob CNPJ nº 14.631.793/0001-51, para CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES REDE MUNICIPAL DE ESPUMOSO.

O CONTRATADO trabalhará para a CONTRATANTE como Arte Educador/Palestrante de Cultura Afro-brasileira e Africana na Capacitação pedagógicas dos professores deste município.

Atividade será desenvolvida na data de 29/10/2025.

- 01 dia valor da atividade turno
- Carga horária: 04 horas
- Valor Palestra R\$ 3.000,00

Obs1. O valor acima, é o valor do cachê por turno, neste caso para esta formação. Obs2. O deslocamento para execução deste trabalho fica a cargo do contratante, para melhor organização dos horários de execução.

O pagamento será efetuado de acordo com o serviço prestado, a contar do recebimento da fatura, acompanhada dos relatórios de todas as atividades desenvolvidas

Validade da proposta: (15 quinze dias)

Sendo o que tinha a informar no momento.

Certos de vossa atenção.

Desde já agradecemos.

Espumoso, 23 de outubro de 2025.

Valdir Leonardo Rodrigues

JAMAICAANGOLA Valdir Leonardo Rodrígues ONPJ 14.831 783/0001-51 CEP 98600-000 - CARAZINHORS

BREVE CURRÍCULO

Valdir Leonardo Rodrigues (Jamaica) nascido em Erexim, RS, residindo em Carazinho RS desde 2002, Brasileiro.

É capoeirista, Treinel, Professor, Luthier, Músico, Ativista Social, Produtor Cultural.

Membro da Associação de Capoeira Angola Navio Negreiro - ACANNE - BA - RS. como Arte Educador desde 2000.

Autor e executor dos Projetos:

- ✓ Zum Zum Zum é Gafanhoto (2001) Resgate da Cultura Africana e Afro Brasileira através da Arte "Capoeira Angola".
- ✓ Corda Percussiva Estudo do Instrumento Primitivo "Berimbau". História e musicalização da Matriz Africana e Afro Brasileira (2002). Grupo de Percussão "Corda Percussiva" (2006).
- √ "O Corpo que fala" Linguagem do corpo dentro da Roda de Capoeira (2008).
- ✓ Cangoma de Angola Festas dos tambores Resgate, história, passado, presente
 (2020). Musicalização de Matriz Africana e Afro Brasileira.
- ✓ Está em cartaz com o Espetáculo "Eu e Meu Berimbau", falando sobre os códigos de conduta nas Ladainhas e Louvações dentro das Cantigas de Capoeira. (2023)
- ✓ Presidente da Fundação Cultural de Carazinho FUCCAR, eleito em 2020/2024.
- ✓ É Conselheiro de Política Cultural Sociedade Civil Comunidades Tradicionais em Carazinho RS, 2022/2025.
- ✓ Idealizador e executor do Documentário: "Quando a Corda Toca", Grupo Corda Percussiva, que conta a história e a origem do instrumento Berimbau. 2024. Lei Paulo Gustavo